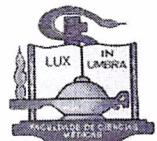




UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL DA UROLOGIA
CENTRO DE TRATAMENTO DA LITÍASE URINÁRIA (CETRALU)



RELATÓRIO DO PROJETO CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LITÍASE URINÁRIA (CETRALU)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Hospital Universitário Pedro Ernesto

Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JULHO/2022



INTRODUÇÃO

No dia 06 de setembro de 2017 iniciaram-se as atividades do CENTRO DE TRATAMENTO DA LITÍASE URINÁRIA (CETRALU), com o intuito de ofertar tratamento aos pacientes com diagnóstico de litíase urinária e suas complicações.

Além do aspecto assistencial com benefício direto aos pacientes, os procedimentos realizados pelo projeto auxiliam na formação de recursos humanos na área da saúde, na produção de dados para pesquisas e para orientação de políticas de saúde pública.

O presente relatório tem por objetivo apresentar o andamento do Projeto CETRALU realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ).

O Projeto abrange os seguintes objetos de estudo:

- Centro de Diagnóstico da Litíase Urinária.
- Unidade de Tratamento Cirúrgico da Litíase Urinária.
- Unidade de Internação exclusiva para pacientes com litíase urinária.

Com o objetivo de promover atendimento integral ao paciente, o projeto conta com profissionais das diversas áreas da saúde, incluindo médicos urologistas, nefrologistas, anestesiologistas, radiologistas, além de enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes administrativos.

As vagas disponibilizadas para o projeto são ofertadas aos sistemas estadual e municipal de regulação, para universalização do atendimento a toda população do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto realiza uma ampla relação de procedimentos, desde consultas ambulatoriais a procedimentos diagnósticos e terapêuticos, de baixa, média e alta complexidade.



Os procedimentos cirúrgicos realizados pelo projeto são:

- Ureterorrenolitotripsia rígida
- Ureterorrenolitotripsia flexível
- Nefrolitotripsia flexível
- Nefrostomia percutânea
- Cistoscopia diagnóstica
- Implantação de cateter duplo J
- Retirada de cateter duplo J
- Nefrolitotripsia percutânea (PCN)
- Netrolitotomia anatrófica
- Ureterolitotomia aberta
- Ureterolitotomia laparoscópica (VDLP)
- Lombotomia
- Litotripsia
- Cistolithotomia
- Cistolithotripsia

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS

Durante o período analisado, todos os usuários habitavam no Estado do Rio de Janeiro, nas regiões metropolitanas 1 e 2, e nas regiões Norte Fluminense, Noroeste Fluminense, Serrana, Baixada Litorânea e Médio Paraíba.



RELAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO

Segue abaixo a relação dos procedimentos realizados no período, distribuídos de acordo com a natureza do atendimento e grau de complexidade:

Item I: Consultas Ambulatoriais	358
Médicas	227
Retirada de pontos (enfermagem)	114
Tele-consulta	17
Item II: Procedimentos Diagnósticos	125
Pielografia	0
Tomografia Computadorizada	90
USG do aparelho urinário	35
Item III: Procedimentos e cirurgias de médio e grande porte	125
Cistolithotomia	02
Dilatação endoscópica de ureter	0
Duplo J (Implante, Troca, Retirada)	52
Litotripsia	12
Lombotomia	3
Nefrectomia total	10
Nefrectomia parcial Robótica	06
Nefrolitotomia	02
Nefrolitotripsia percutânea	10
Nefroraftia	02
Nefrostomia	09
Ureterolithotomia VDLP	08
Ureterorenolithotripsia flexível a laser	09
Total de atendimentos / procedimentos	483



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de CENTRO DE TRATAMENTO DA LITÍASE URINÁRIA do Hospital Universitário Pedro Ernesto, em conjunto com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro vem proporcionando à população um atendimento de alta qualidade para o diagnóstico e tratamento da litíase, envolvendo o atendimento integral ao paciente, oferecendo acesso a mais moderna tecnologia para resolução de casos complexos.

O elevado volume de atendimentos realizados tem contribuído muito para a redução das filas de espera para cirurgia, diminuindo a chance de perda dos rins e evolução para insuficiência renal dialítica. Além desse importante aspecto assistencial, o projeto proporciona ainda a produção de dados para pesquisa, orientação de políticas de saúde pública, formação de recursos humanos e treinamento de pessoal de saúde.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2022.

Prof. Danilo Souza Lima da Costa Cruz
Coordenador do Projeto Litíase Urinária